

SISTEMÁTICA, MORFOLOGIA E FISIOLOGIA**Caracterização Taxonômica, Novos Registros de Distribuição e de Hospedeiros de *Anastrepha turpiniae* Stone (Diptera: Tephritidae), no Brasil**

ELTON L. ARAUJO¹, VALQUÍRIA R. S. VELOSO², FRANCISCO M. SOUZA FILHO³
E ROBERTO A. ZUCCHI¹

¹Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola,
ESALQ/USP, Caixa postal 9, 13418-900, Piracicaba, SP.

²Departamento Fitossanitário, UFG, Caixa postal 131, 74001-970, Goiânia, GO.

³Instituto Biológico, Caixa postal 70, 13001-970, Campinas, SP.

An. Soc. Entomol. Brasil 28(4): 657-660 (1999)

Taxonomic Characterization, New Records of Distribution and Host Plants of
Anastrepha turpiniae Stone (Diptera: Tephritidae), in Brazil

ABSTRACT - The aculeus tip of *Anastrepha turpiniae* Stone resembles those of *A. fraterculus* (Wied.) and *A. zenildae* Zucchi. Therefore, *A. turpiniae* can be confused with these two species. However, *A. turpiniae* differs from *A. fraterculus* and from *A. zenildae* by having aculeus tip more slender. Additionally, its aculeus tip is longer than in *A. fraterculus* and the serrate portion is shorter than in *A. zenildae*. *Anastrepha turpiniae* had been previously recorded in Brazil, in the State of Minas Gerais (unknown host). New distribution and host records, based on this paper, are: State of Amazonas (from *Terminalia catappa*), State of Goiás (from *T. catappa* and *Andira humilis*) and State of São Paulo (from *Eugenia dodoneifolia*, *Psidium guajava*, *Prunus persica* and *Syzygium jambos*).

KEY WORDS: Insecta, fruit flies, aculeus tip, identification, *fraterculus* group.

RESUMO - O ápice do acúleo de *A. turpiniae* Stone é muito semelhante ao de *A. fraterculus* (Wied.) e de *A. zenildae* Zucchi. Conseqüentemente, *A. turpiniae* pode ser confundida com essas duas espécies. Entretanto, *A. turpiniae* difere de *A. fraterculus* e de *A. zenildae* por possuir o ápice do acúleo mais delgado. Além disso, o ápice do acúleo de *A. turpiniae* é mais longo do que o de *A. fraterculus* e a serra é mais curta do que a de *A. zenildae*. *Anastrepha turpiniae* já havia sido registrada no Estado de Minas Gerais (hospedeiro desconhecido). Novos registros de distribuição e de hospedeiros apresentados são: Estado do Amazonas (em *Terminalis catappa*), Estado de Goiás (em *T. catappa* e *Andira humilis*) e Estado de São Paulo (em *Eugenia dodoneifolia*, *Psidium guajava*, *Prunus persica* e *Syzygium jambos*).

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, moscas-das-frutas, ápice do acúleo, grupo *fraterculus*, identificação.

Anastrepha turpiniae Stone, 1942 foi descrita de exemplares oriundos do Panamá, coletados em frutos de *Turpinia paniculata* (Staphylaceae) e *Dovyalis hebecarpa* (Flacourtiaceae) (Stone 1942). Posteriormente, foi detectada apenas no Brasil, em Minas Gerais (R. A. Zucchi, inf. pessoal), sem informações sobre o hospedeiro.

A. turpiniae pertence ao grupo *fraterculus* e apresenta o ápice do acúleo semelhante ao de *A. fraterculus* (Wied.) e ao de *A. zenildae* Zucchi. Conseqüentemente, em levantamentos recentes de moscas-das-frutas, *A. turpiniae* tem sido confundida com *A. fraterculus*. Portanto, visando auxiliar os trabalhos de identificação, é apresentada a caracterização taxonômica de *A. turpiniae* comparando-a com *A. fraterculus* e *A. zenildae*. Novos registros de distribuição e de hospedeiros são também apresentados.

As moscas-das-frutas examinadas foram obtidas diretamente dos frutos. A identificação específica foi realizada com base no exame ventral do ápice do acúleo. As fêmeas tiveram o acúleo extrovertido, destacado da membrana eversível e montado entre lâmina e lamínula, utilizando-se Hoyer. Após a montagem, o ápice do acúleo foi desenhado num aumento de 40X, utilizando-se uma câmara clara adaptada a um microscópio. Todo material estudado está depositado na coleção ESALQ/USP (Entomologia).

Caracterização Taxonômica - Dentre as espécies pertencentes ao grupo *fraterculus*, *A. turpiniae* é mais próxima morfologicamente de *A. fraterculus* e *A. zenildae*. Contudo, em *A. turpiniae*, o ápice do acúleo é delgado, com a porção serreada ultrapassando levemente a metade apical (Figs. 1, 2 e 3); os comprimentos do acúleo e do ápice variam entre 1,60 - 2,15 mm e 0,30 - 0,37 mm, respectivamente. O ápice do acúleo de *A. fraterculus* apresenta uma distinta constrição antes da porção denteada; os dentes estendem-se aproximadamente até a metade apical (Fig. 4); os comprimentos do acúleo e do ápice variam entre 1,40 - 1,90 mm e 0,20 - 0,30 mm, respectivamente. *A. zenildae* possui o ápice

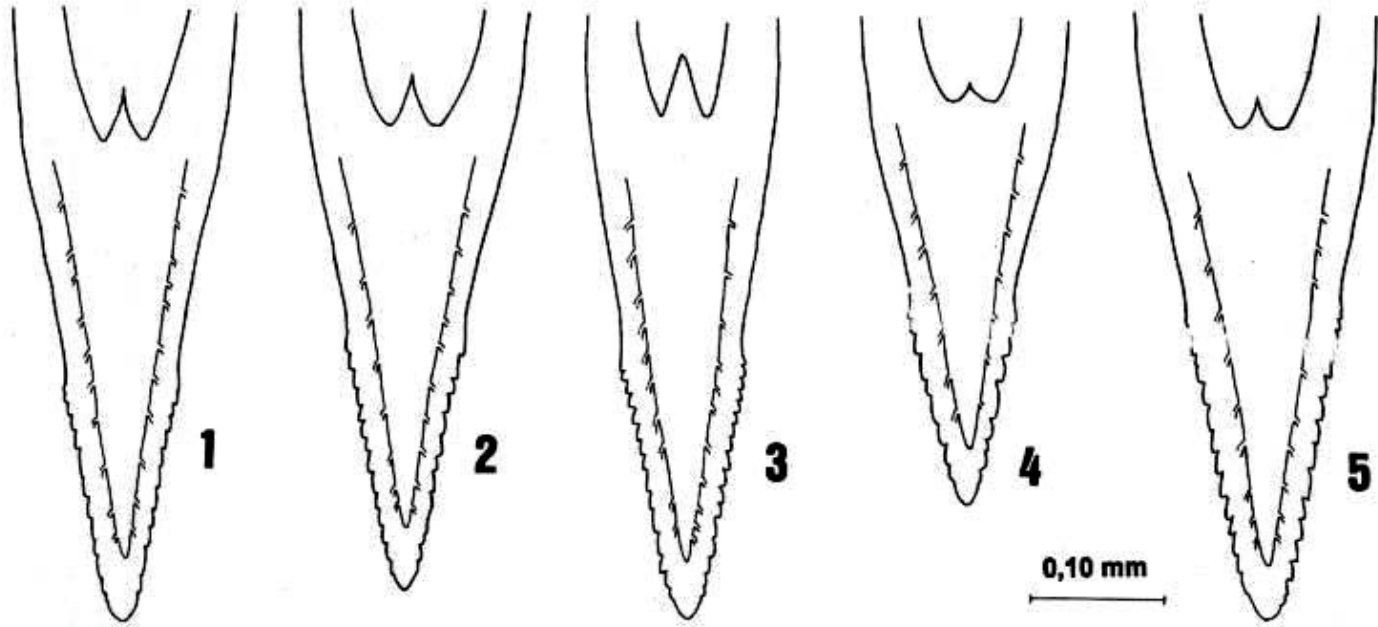
do acúleo com uma suave constrição antes da porção denteada; os dentes estendem-se por mais ou menos 2/3 apical (Fig. 5); os comprimentos do acúleo e do ápice variam entre 1,70 - 2,10 mm e 0,28 - 0,36 mm, respectivamente. Portanto, *A. turpiniae* difere de *A. fraterculus* e de *A. zenildae* pela forma mais delgada do ápice do acúleo; além disso, o ápice do acúleo é mais longo do que em *A. fraterculus* e a porção serreada é mais curta do que em *A. zenildae*.

Hospedeiros e Distribuição - *A. turpiniae* foi coletada no Estado do Amazonas (Manaus), em frutos de castanhola *Terminalia catappa* (Combretaceae); no Estado de Goiás (Paraúna), em frutos de castanhola e grão-de-galo *Andira* sp. (Fabaceae); no Estado de São Paulo (Narandiba, Neves Paulista, Presidente Prudente e Regente Feijó), em frutos de uvaia azeda *Eugenia dodoneifolia* (Myrtaceae), goiaba *Psidium guajava* (Myrtaceae), pêssego *Prunus persica* (Rosaceae) e jamba *Syzygium jambos* (Myrtaceae), respectivamente. Estes são novos registros de distribuição e de hospedeiros de *A. turpiniae*. Segundo Norrbom & Kim (1988), os únicos registros conhecidos de hospedeiros e de distribuição de *A. turpiniae* eram os alistados na descrição original (Stone 1942), *T. paniculata* e *D. hebecarpa*, no Panamá. Os exemplares de *A. turpiniae*, coletados em Manaus (Silva et al. 1996), foram erroneamente identificados como *A. fraterculus*.

Portanto, *A. turpiniae* apresenta uma ampla distribuição e está associada a vários hospedeiros no Brasil. É preciso levar esse fato em consideração, nos levantamentos realizados em todo o território nacional, para uma correta identificação das amostras de espécies do grupo *fraterculus*.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Prof. Dr. Neliton M. da Silva (FUA - Fundação Universidade do Amazonas) pela amostra de material enviada.



Figuras 1 a 5. Ápices do acúleo (posição ventral). 1 a 3. *Anastrepha turpiniae* (exemplar de Manaus-AM, Paraúna-GO e Presidente Prudente-SP, respectivamente); 4. *A. fraterculus* (de Paraúna); 5. *A. zenildae* (de Paraúna).

Literatura Citada

Norrbom, A.L. & K.C. Kim. 1988. A list of the reported host plants of the species of *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae). USDA-APHIS, 81-52, 114 p.

Silva, N.M., S. Silveira Neto & R.A. Zucchi. 1996. The natural host plants of *Anastrepha* in the state of Amazonas, p. 353 – 357. In B.A. McPherson & G.J.

Steck (ed.), Fruit fly pest: a word assessment of their biology and management. Delray Beach, St. Lucie Press, 583 p.

Stone, A. 1942. The fruit flies of the genus *Anastrepha*. USDA, 439, 112p.

Recebido em 20/12/98. Aceito em 30/08/99.
